

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS
CURSO DE NUTRIÇÃO

MARIA DA LUZ VIEIRA CUNHA

**CONHECIMENTOS E PRÁTICAS RELACIONADAS À SEGURANÇA
ALIMENTAR MICROBIOLÓGICAS DE GESTANTES ATENDIDAS EM UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL, SÃO LUÍS - MA.**

SÃO LUÍS

2026

MARIA DA LUZ VIEIRA CUNHA

**CONHECIMENTOS E PRÁTICAS RELACIONADAS À SEGURANÇA
ALIMENTAR MICROBIOLÓGICAS DE GESTANTES ATENDIDAS EM UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL, SÃO LUÍS - MA.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao curso de Nutrição da Universidade Federal
do Maranhão para obtenção do grau de
Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Prof^a. Dra^a. Nayra Anielly Cabral
Cantanhede

SÃO LUÍS

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo (a) autor (a).

Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Vieira Cunha, Maria da Luz.

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS RELACIONADAS À SEGURANÇA ALIMENTAR
MICROBIOLÓGICAS DE GESTANTES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL, SÃO LUÍS - MA /

Maria da Luz Vieira Cunha. - 2026.

21 p.

Orientador(a): Nayra Anielly Cabral Cantanhede. Curso de
Nutrição, Universidade Federal do Maranhão,
São Luis - Ma, 2026.

1. Segurança Alimentar Microbiológica. 2. Gestantes.
3. Doenças Transmitidas Por Alimentos (dta). 4.
Higiene dos Alimentos. 5. Saúde Materno-infantil. I.
Cabral Cantanhede, Nayra Anielly. II. Título.

MARIA DA LUZ VIEIRA CUNHA

**CONHECIMENTOS E PRÁTICAS RELACIONADAS À SEGURANÇA
ALIMENTAR MICROBIOLÓGICAS DE GESTANTES ATENDIDAS EM UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL, SÃO LUÍS - MA.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao curso de Nutrição da Universidade Federal
do Maranhão para obtenção do grau de
Bacharel em Nutrição.

Aprovado em: ____/____/____ Nota: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Joelma Ximenes Prado Teixeira
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Prof^ª. Dr^ª. Elane Viana Hortegal Furtado
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Prof^ª. Dr^ª. Nayra Anielly Cabral Cantanhede
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
RESULTADOS.....	11
DISCUSSÃO.....	15
CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXOS.....	21
ANEXO A - NORMAS DA REVISTA.....	21
ANEXO B - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	24

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento e as práticas relacionadas à segurança alimentar microbiológica de gestantes atendidas em um Hospital Universitário Materno Infantil em São Luís – MA.

Métodos: Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com 180 gestantes de todas as idades gestacionais, maiores de 18 anos, atendidas no ambulatório de obstetrícia do Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Federal do Maranhão, no período de junho de 2024 a agosto de 2025. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado, elaborado pelos próprios pesquisadores especificamente para este estudo, contendo informações socioeconômicas, demográficas e gestacionais, além de questões sobre conhecimento e práticas de segurança alimentar microbiológica. Os dados foram analisados no software Stata®, versão 14.0, por meio de estatística descritiva.

Resultados: A maioria das gestantes demonstrou domínio sobre práticas básicas de higiene, como a lavagem das mãos (100,0%) e o reconhecimento da contaminação cruzada (80,0%). Contudo, identificaram-se lacunas críticas em procedimentos específicos: 75,6% consideravam seguro o descongelamento em temperatura ambiente e 71,1% acreditavam, erroneamente, que alimentos contaminados sempre apresentam alterações sensoriais. Adicionalmente, 42,2% utilizavam apenas vinagre para higienizar vegetais e 12,8% não identificaram os riscos do leite não pasteurizado. Observou-se ainda que 18,9% das participantes já enfrentaram episódios de intoxicação alimentar, evidenciando uma vulnerabilidade que pode estar atrelada ao perfil socioeconômico predominante (classes C, D e E).

Conclusão: Embora as gestantes detenham informações sobre higiene geral, persistem lacunas críticas em práticas específicas de segurança alimentar microbiológica que elevam o risco de desfechos materno-fetais desfavoráveis. Diante disso, é imperativo que o pré-natal incorpore orientações nutricionais mais direcionadas, transcendendo as recomendações genéricas e focando no manejo correto de alimentos de alto risco, como o descongelamento seguro e a higienização eficaz de vegetais. Tais achados reforçam a necessidade de estratégias educativas sistemáticas e dinâmicas na atenção primária, essenciais para mitigar a ocorrência de doenças transmitidas por alimentos e garantir a segurança do desenvolvimento gestacional.

Palavras-chave: Segurança Alimentar Microbiológica; Gestantes; Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA); Higiene dos Alimentos; Saúde Materno-Infantil.